

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documentos Orientadores: *Programa de Economia A do Ensino Secundário*

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
6. Rendimentos e distribuição de rendimentos Revisão e consolidação de conteúdos programáticos lecionados no período de E@D (Ensino s distância)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A atividade produtiva e a formação de rendimentos ▪ A repartição funcional dos rendimentos ▪ A repartição pessoal dos rendimentos ▪ A redistribuição dos rendimentos ▪ As desigualdades na redistribuição dos rendimentos em Portugal e na União Europeia 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir distribuição pessoal de distribuição funcional dos rendimentos; ▪ Caracterizar os rendimentos primários (salários, lucros, juros e rendas); ▪ Distinguir salário nominal de salário real; ▪ Explicitar, recorrendo a diferentes indicadores (limiar de pobreza e risco de pobreza antes e após transferências sociais, rácio S80/S20 e S90/S10, índice de Gini, curva de Lorenz, rendimento nacional per capita), desigualdades da distribuição pessoal dos rendimentos, referindo causas explicativas dessas desigualdades; ▪ Explicar em que consiste a redistribuição dos rendimentos, evidenciando o papel do Estado nesse processo; ▪ Referir as componentes do Rendimento Disponível dos Particulares (RDP) e calcular o valor do RDP (remunerações do trabalho, rendimentos de empresa e propriedade, transferências correntes: internas e externas, impostos diretos e contribuições sociais). 	1.º Sem. 10x50'	

Ensino Secundário

Disciplina de Economia A /11º Ano

Página 2 de 8

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
<p>7. Utilização dos rendimentos</p> <p>Revisão e consolidação de conteúdos programáticos lecionados no período de E@D (Ensino a distância)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A utilização dos rendimentos – o consumo e a poupança ▪ Os destinos da poupança. A importância do investimento ▪ O financiamento da atividade económica <ul style="list-style-type: none"> - Auto financiamento e financiamento externo ▪ O investimento em Portugal e o investimento português no estrangeiro 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar as formas de utilização dos rendimentos (consumo e poupança), integrando a variável tempo nessas decisões; ▪ Caracterizar as aplicações da poupança-entresouramento, depósitos e investimento; ▪ Caracterizar a formação de capital (formação bruta de capital fixo e variação de existências), explicando a sua importância numa economia; ▪ Explicar as funções do investimento na atividade económica (substituição, inovação e aumento da capacidade produtiva); ▪ Distinguir os diversos tipos de investimento (material, imaterial e financeiro), justificando a importância do investimento em Investigação e Desenvolvimento na atividade económica; ▪ Interpretar a evolução dos fluxos do Investimento Direto (ID) do Exterior em Portugal (IDE) e de Portugal no Exterior (IPE); ▪ Distinguir financiamento interno (autofinanciamento) de financiamento externo, caracterizando as diferentes formas deste tipo de financiamento (financiamento externo: direto e indireto); ▪ Relacionar o crédito bancário com o financiamento externo indireto e o mercado de títulos com o financiamento externo direto. 	11x50'	

Ensino Secundário

Disciplina de Economia A /11º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Módulo III A contabilização da atividade económica 8. Os agentes económicos e o circuito económico	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O circuito económico ▪ O Equilíbrio entre Recursos e Empregos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir fluxo real de fluxo monetário; ▪ Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; ▪ Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia. 	31x50'	
	9. A Contabilidade Nacional <ul style="list-style-type: none"> ▪ Noção de Contabilidade Nacional ▪ Conceitos necessários à Contabilidade Nacional ▪ Óticas de cálculo do valor do produto ▪ Limitações da Contabilidade Nacional ▪ A Contas Nacionais Portuguesas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Referir objetivos da Contabilidade Nacional; ▪ Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade); ▪ Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados); ▪ Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter); ▪ Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto 	31x50'	

Ensino Secundário

Disciplina de Economia A /11º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
<p>Módulo IV A organização económica das sociedades</p> <p>10. As Relações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A necessidade e a diversidade de relações internacionais 	<p>Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios); ▪ Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações); ▪ Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores; ▪ Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor; ▪ Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado; ▪ Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento; ▪ Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade 	<p>1.º Sem. 5x50'</p>	

Ensino Secundário

Disciplina de Economia A /11º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Económicas com o Resto do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O registo das relações com o Resto do Mundo – a Balança de Pagamentos ▪ As políticas comerciais e a organização do comércio mundial ▪ As relações económicas de Portugal com a União Europeia e com o Resto do Mundo 	<p>Nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; ▪ Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira); ▪ Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário; ▪ Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas; ▪ Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização / valorização da moeda); ▪ Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; ▪ Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura); ▪ Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; ▪ Referir as componentes da Balança financeira; ▪ Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo; ▪ Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, <i>dumping</i> e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias); 	<p>1.º Sem. 5x50'</p> <p>2.º Sem. 27x50'</p> <p>30x50'</p>	
11. A intervenção do	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Funções e organização do 			

Ensino Secundário

Disciplina de Economia A /11º Ano

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Estado na Economia	Estado <ul style="list-style-type: none"> ▪ A intervenção do Estado na atividade económica ▪ As funções económicas e sociais do Estado ▪ Instrumentos de intervenção económica e social do Estado na atividade económica ▪ As políticas económicas e sociais do Estado Português. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial. ▪ Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial); ▪ Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade); ▪ Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais); ▪ Apresentar o conceito de Orçamento do Estado; ▪ Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas; ▪ Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB; ▪ Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; ▪ Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos; ▪ Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos 	32x50'	
12. A Economia Portuguesa no Contexto da União	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Noção e formas de integração económica 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos 		

Ensino Secundário

Disciplina de Economia A /11º Ano

Página 7 de 8

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Europeia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O processo de integração na Europa ▪ Desafios da UE na atualidade ▪ Portugal no contexto da UE 	<p>rendimentos), identificando algumas das suas medidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração; ▪ Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária); ▪ Referir as instituições da UE e as suas principais funções; ▪ Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas); Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da EU; ▪ Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária; 	8x50'	
Trabalho prático				

Ensino Secundário

Disciplina de Economia A /11º Ano

Página 8 de 8

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas. ▪ Para aplicar conhecimentos, anteriormente adquiridos, realizar um trabalho sobre a atual realidade económica portuguesa, comparando os principais indicadores da economia portuguesa com os da UE e equacionando problemas e desafios que se poderão colocar à economia portuguesa num futuro próximo. ▪ Na realização deste trabalho, os alunos, sempre que possível, poderão estabelecer ligações com outras disciplinas, nomeadamente, Geografia A e História B. 		